

INFLAÇÃO

Inflação por faixa de renda – fevereiro/2022

Os dados do Indicador Ipea de Inflação por Faixa de Renda revelam uma aceleração da inflação, em fevereiro, para todas as classes de renda pesquisadas, especialmente para o segmento de renda alta, cuja taxa avançou de 0,34% para 1,07% entre janeiro e fevereiro (tabela 1). No caso das famílias de renda muito baixa, a alta observada de 1,0%, em fevereiro, além de ser a segunda maior apurada no mês, contribuiu para que esse grupo apresentasse as maiores taxas de inflação acumulada no ano (1,63%) e em doze meses (10,9%), acima das registradas pela classe de renda alta, com variações de 1,42% e 9,7%, respectivamente.

A análise desagregada, reportada na tabela 2, mostra que, novamente, a alta do grupo alimentação e bebidas constituiu-se no principal ponto de pressão inflacionária para os segmentos de renda mais baixa. Além dos aumentos registrados nos cereais, farináceos e panificados – como feijão (9,4%), farinha de trigo (2,8%), biscoito (2,3%), macarrão (1,1%) e pão (1,0%) –, o forte crescimento dos preços dos alimentos *in natura*, especialmente da batata (23,5%), da cenoura (55,4%) e do repolho (25,7%), aliado à alta do café (2,5%) e do leite (1,0%), ajuda a explicar esta contribuição altista para a inflação das famílias de menor renda. Já para as classes de renda mais alta, os reajustes de 6,7% das mensalidades escolares e de 3,9% dos cursos extracurriculares fizeram do grupo educação o maior foco inflacionário em fevereiro.

Nota-se ainda que, mesmo em menor intensidade, os aumentos de 3,2% dos eletrodomésticos e de 1,4% dos produtos de higiene pessoal geraram uma pressão adicional vinda dos grupos “artigos de residência” e “saúde e cuidados pessoais”, principalmente para as faixas de renda mais baixa. Para o segmento de renda alta, os reajustes de 3,8% do transporte escolar, de 2,2% do transporte por aplicativo e de 1,5% dos pacotes turísticos também representaram pontos de pressão inflacionária, cujos efeitos, entretanto, foram atenuados pelas deflações dos planos de saúde (-0,69%), das passagens aéreas (-5,0%), do etanol (-5,0%) e da gasolina (-0,47%).

Na comparação com o mesmo período do ano passado, nota-se que, enquanto as faixas de renda média e média-alta apontaram estabilidade, as demais classes apresentaram aceleração da inflação em 2022 (gráfico 1). Deve-se pontuar, ainda, que esse incremento foi mais expressivo para as famílias de renda muito baixa, cuja taxa observada este ano avançou 0,33 ponto percentual (p.p.) em relação ao registrado em fevereiro de 2021. De fato, em que pese um comportamento melhor de 11 dos 16 subgrupos que compõem o conjunto de alimentos no domicílio, foram as deflações de 1,3% dos cereais, de 4,4% dos tubérculos e de 1,2% de leites e derivados, aliadas às quedas de 0,78% dos artigos de limpeza e de 0,71% da energia elétrica,

Maria Andreia Parente Lameiras

Técnica de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea.

maria-andreia.lameira@ipea.gov.br

Divulgado em 16 de março de 2022.

ocorridas em fevereiro de 2021, que explicam grande parte deste desempenho mais favorável da inflação para as famílias de renda baixa no ano passado. Já para o segmento de renda alta, mesmo diante de altas mais fortes dos combustíveis em fevereiro de 2021 (7,1%), o reajuste mais modesto do grupo educação (2,5%) havia sido o principal responsável pela inflação menor no ano anterior.

TABELA 1
Inflação por faixa de renda
(Em %)

	Variação mensal			Variação acumulada	
	Dez./21	Jan./22	Fev./22	Ano	12 meses
Renda muito baixa	0,74	0,63	1,00	1,63	10,9
Renda baixa	0,71	0,62	0,94	1,56	10,7
Renda média-baixa	0,72	0,58	0,93	1,52	10,8
Renda média	0,70	0,53	0,98	1,51	10,5
Renda média-alta	0,70	0,51	0,97	1,49	9,9
Renda alta	0,82	0,34	1,07	1,42	9,7

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea.

TABELA 2
Inflação por faixa de renda: contribuição por grupos (fev./2022)
(Em %)

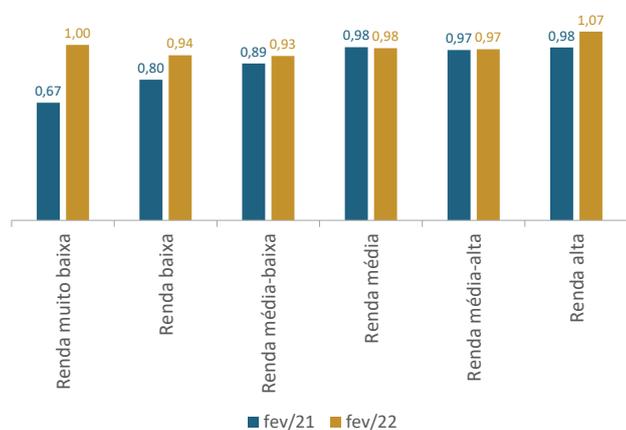
	IPCA	Renda muito baixa	Renda baixa	Renda média-baixa	Renda média	Renda média-alta	Renda alta
	Var. %	Contribuição p.p.					
Inflação Total	1,01	1,00	0,94	0,93	0,98	0,97	1,07
Alimentos e bebidas	1,28	0,34	0,29	0,28	0,24	0,21	0,15
Habituação	0,54	0,09	0,10	0,09	0,08	0,09	0,08
Artigos de residência	1,76	0,10	0,08	0,07	0,06	0,05	0,04
Vestuário	0,88	0,04	0,04	0,04	0,04	0,04	0,03
Transportes	0,46	0,07	0,09	0,08	0,10	0,12	0,09
Saúde e cuidados pessoais	0,47	0,11	0,10	0,08	0,05	0,03	0,00
Despesas pessoais	0,64	0,04	0,05	0,05	0,06	0,07	0,10
Educação	5,61	0,18	0,18	0,21	0,34	0,36	0,58
Comunicação	0,29	0,02	0,01	0,02	0,01	0,02	0,01

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea.

Como consequência da alta mais forte em fevereiro de 2022, à exceção das faixas de renda média e média-alta, a inflação acumulada em doze meses voltou a acelerar para as demais classes de renda (gráfico 2), de modo que a maior alta no período está centrada na classe de renda muito baixa (10,9%), enquanto a menor é verificada no segmento de renda alta (9,7%).

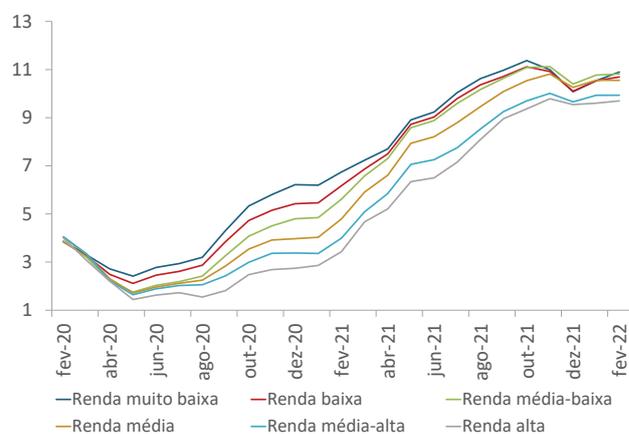
Os dados desagregados indicam também que, para as famílias de renda mais baixa, a maior pressão inflacionária nos últimos doze meses reside no grupo habitação, impactado pelos reajustes de 28,1% das tarifas de energia elétrica e de 27,6% do gás de botijão (tabela 3). Para o segmento de renda mais alta, o foco está no grupo transportes, refletindo os aumentos de 32,6% da gasolina, de 36,2% do etanol e de 27,7% do transporte por aplicativo. Adicionalmente, o comportamento dos alimentos no domicílio, em especial os reajustes de 8,6% das carnes, de 19,6% de aves e ovos, de 43,8% do açúcar e de 61,2% do café, também provocou impactos altistas significativos sobre a inflação no período, sobretudo para as camadas de renda mais baixa.

GRÁFICO 1
Inflação por faixa de renda: variação mensal
 (Em %)



Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

GRÁFICO 2
Inflação por faixa de renda: variação acumulada em doze meses
 (Em %)



Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

TABELA 3
Inflação por faixa de renda: contribuição por grupos (acumulado em doze meses)
 (Em %)

	IPCA	Renda muito baixa	Renda baixa	Renda média-baixa	Renda média	Renda média-alta	Renda alta
	Var. %	Contribuição p.p.					
Inflação Total	10,54	10,91	10,69	10,82	10,55	9,94	9,70
Alimentos e bebidas	9,12	2,26	1,99	1,85	1,55	1,32	1,08
Habitação	14,61	3,98	3,48	2,93	2,20	1,77	1,23
Artigos de residência	14,38	0,72	0,57	0,53	0,42	0,35	0,31
Vestuário	12,12	0,47	0,47	0,46	0,42	0,38	0,38
Transportes	18,27	2,28	3,02	3,90	4,82	4,93	5,14
Saúde e cuidados pessoais	3,58	0,61	0,54	0,50	0,45	0,39	0,37
Despesas pessoais	5,64	0,37	0,41	0,44	0,49	0,53	0,71
Educação	6,09	0,10	0,10	0,11	0,12	0,17	0,39
Comunicação	2,86	0,11	0,10	0,10	0,09	0,10	0,09

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea.

TABELA 4
Faixas de renda mensal domiciliar

Faixa de renda	Renda domiciliar (R\$ jan./2009)	Renda domiciliar (R\$ jun./2021)
1 - Renda muito baixa	Menor que R\$ 900,00	Menor que R\$ 1.808,79
2 - Renda baixa	Entre R\$ 900,00 e R\$ 1.350,00	Entre R\$ 1.808,79 e R\$ 2.702,88
3 - Renda média-baixa	Entre R\$ 1.350,00 e R\$ 2.250,00	Entre R\$ 2.702,88 e R\$ 4.506,47
4 - Renda média	Entre R\$ 2.250,00 e R\$ 4.500,00	Entre R\$ 4.506,47 e R\$ 8.956,26
5 - Renda média-alta	Entre R\$ 4.500,00 e R\$ 9.000,00	Entre R\$ 8.956,26 e R\$ 17.764,49
6 - Renda alta	Maior que R\$ 9.000,00	Maior que R\$ 17.764,49

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea.

Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac):

José Ronaldo de Castro Souza Júnior (Diretor)
Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti (Diretor Adjunto)

Corpo Editorial da Carta de Conjuntura:

José Ronaldo de Castro Souza Júnior (Editor)
Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti (Editor)
Estêvão Kopschitz Xavier Bastos
Fábio Servo
Francisco Eduardo de Luna e Almeida Santos
Leonardo Mello de Carvalho
Maria Andréia Parente Lameiras
Mônica Mora Y Araujo de Couto e Silva Pessoa
Sandro Sacchet de Carvalho

Pesquisadores Visitantes:

Ana Cecília Kreter
Andreza Aparecida Palma
Antônio Carlos Simões Florido
Cristiano da Costa Silva
Felipe Moraes Cornelio
Paulo Mansur Levy
Sidney Martins Caetano

Equipe de Assistentes:

Caio Rodrigues Gomes Leite
Diego Ferreira
Felipe dos Santos Martins
Izabel Nolau de Souza
Marcelo Lima de Moraes
Pedro Mendes Garcia
Rafael Pastre
Tarsylla da Silva de Godoy Oliveira

Design/Diagramação:

Augusto Lopes dos Santos Borges
Leonardo Simão Lago Alvite

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério da Economia.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.
